

Brian Setzer

Comentário e Transcrição
Kleber K. Shima

Rapidinha 1

Stray Cat Strut / do álbum Stray Cats (1981) 0'00" - 0'07"

Stray Cat Strut possui uma progressão descendente Im - bVII - bVI - V7 (Cm-Bb-Ab-G7) muito comum em diversas músicas bem conhecidas, como *Sultans Of Swing*, *California Dreaming*

e *Hitchin' A Ride*, em que a banda punk Green Day faz uma homenagem ao Stray Cats. Ironicamente, no início dos anos 80, punks e rockabillys eram "rivais". Nos compassos 1 e 2 ouve-se apenas bai-

xo e bateria. O arranjo foi feito para guitarra, pois ao vivo Setzer toca em unísono com o baixo. O trecho é finalizado com um arpejo sobre o acorde Gaug (G com quinta aumentada).



Rapidinha 2

Stray Cat Strut / do álbum Stray Cats (1981) 00'29" - 0'36"

Nesse trecho Setzer faz a progressão tocando em stacatto (em que a nota tem a metade da duração normal), começando com o acorde Cm

na casa VIII. A partir do segundo acorde, Setzer vai acrescentando a sétima. Nos compassos 3 e 4, temos algumas extensões de acordes que aparecem so-

mente nas versões ao vivo. Setzer acrescenta a sétima no Cm (Cm7), a 13ª no Bb7 e Ab7 (Bb13 e Ab13) e a quinta aumentada no G (G+7).



Rapidinha 3

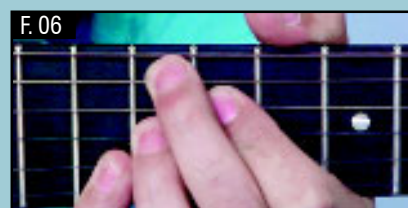
Rock This Town / do álbum The Dirty Boogie (1998) 0'00" - 0'23"

Essa música é o hino do movimento rockabilly, liderado por Setzer no início dos anos 80, que trouxe de volta a sonoridade dos anos 50. Em 1998 Setzer regravou essa música com uma nova roupagem, desta vez acom-

panhado de uma big band. Isso prova que Setzer conseguiu realizar outra façanha, trazendo de volta a época do swing com muito sucesso, pois pela primeira vez alguém ousou montar uma big band tendo um guitarrista como

band leader. Nesse novo arranjo, temos o riff principal sendo tocado em três tonalidades diferentes, em que cada riff é precedido pelo seu acorde dominante (com alteração na nona). A primeira tonalidade é sobre G (dominante - D7(#9)), a segunda é sobre F (dominante - C7(#9)) e a terceira é sobre D (dominante - A7(#9)).

The musical score for 'Rock This Town' is presented in three systems. The first system starts at 00:00 with a tempo of 212 Rockabilly Swing. It features a main riff in G major with a D7(#9) chord. The second system starts at 00:07 and shows a change to F major with a C7(#9) chord. The third system starts at 00:14 and shows a change to D major with an A7(#9) chord. Each system includes a treble clef staff with notes, a guitar tablature staff with fret numbers, and a chord diagram staff.



Rapidinha 4

Hoodoo Voodoo Doll / do álbum Guitar Slinger (1996) 0'01" - 0'08"

Em seu segundo álbum com a orquestra, Setzer começou a fazer um som mais agressivo e com guitarras mais presentes. Nesse riff, Setzer dobra a frase de guitarra junto com a

big band. No compasso 4, temos uma típica frase de blues sobre o acorde E7, que tem a função dominante (preparação). No compasso 5, Setzer toca o acorde F9 (ou F7/9) antes do acorde

de preparação, que possui alteração na nona (E7(#9)). Esse mesmo acorde é repetido no último compasso, usando a alavanca apenas para dar um efeito de vibrato.

The musical score for 'Hoodoo Voodoo Doll' is presented in two systems. The first system starts at 00:01 with a tempo of 252 Rockabilly Swing. It features a main riff in A minor with an Am chord. The second system starts at 00:04 and shows a change to F9 (or F7/9) and E7(#9) chords. Each system includes a treble clef staff with notes, a guitar tablature staff with fret numbers, and a chord diagram staff.



Rapidinha 5

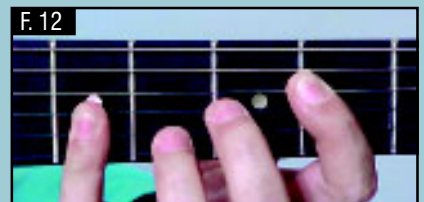
Rumble In Brighton / do álbum Guitar Slinger (1996) 0'00" - 0'20"

Regravação de outro clássico do Stray Cats, essa faixa ficou com uma roupagem muito mais pesada e “ner-

vosa”. A música é construída sobre uma típica progressão de blues menor, usando o Im - IVm - Vm graus do campo

harmônico Em/G. Podemos destacar o compasso 1, em que Setzer toca o acorde de B+7(#9), também conhecido como B alt. Vale lembrar que esse tipo de acorde pode ter alteração na quinta ou na nona. Neste exemplo, Setzer alterou as duas notas.

Score for "Rumble In Brighton" (Rockabilly Swing, 184 bpm). The score includes guitar and bass parts with chord diagrams and time markers. The guitar part starts with a B+7(#9) chord, followed by Em, Am, Bm, and N.C. chords. The bass part provides a steady accompaniment with a 1/4 note rhythm.



Rapidinha 6

Switchblade 327 / do álbum The Dirty Boogie (1998) 0'00" - 0'08"

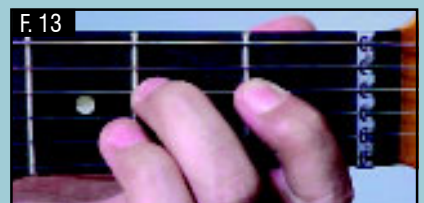
Setzer sempre foi aficionado por carros (principalmente carros antigos) e o reflexo disso aparece em muitas canções, em que são aborda-

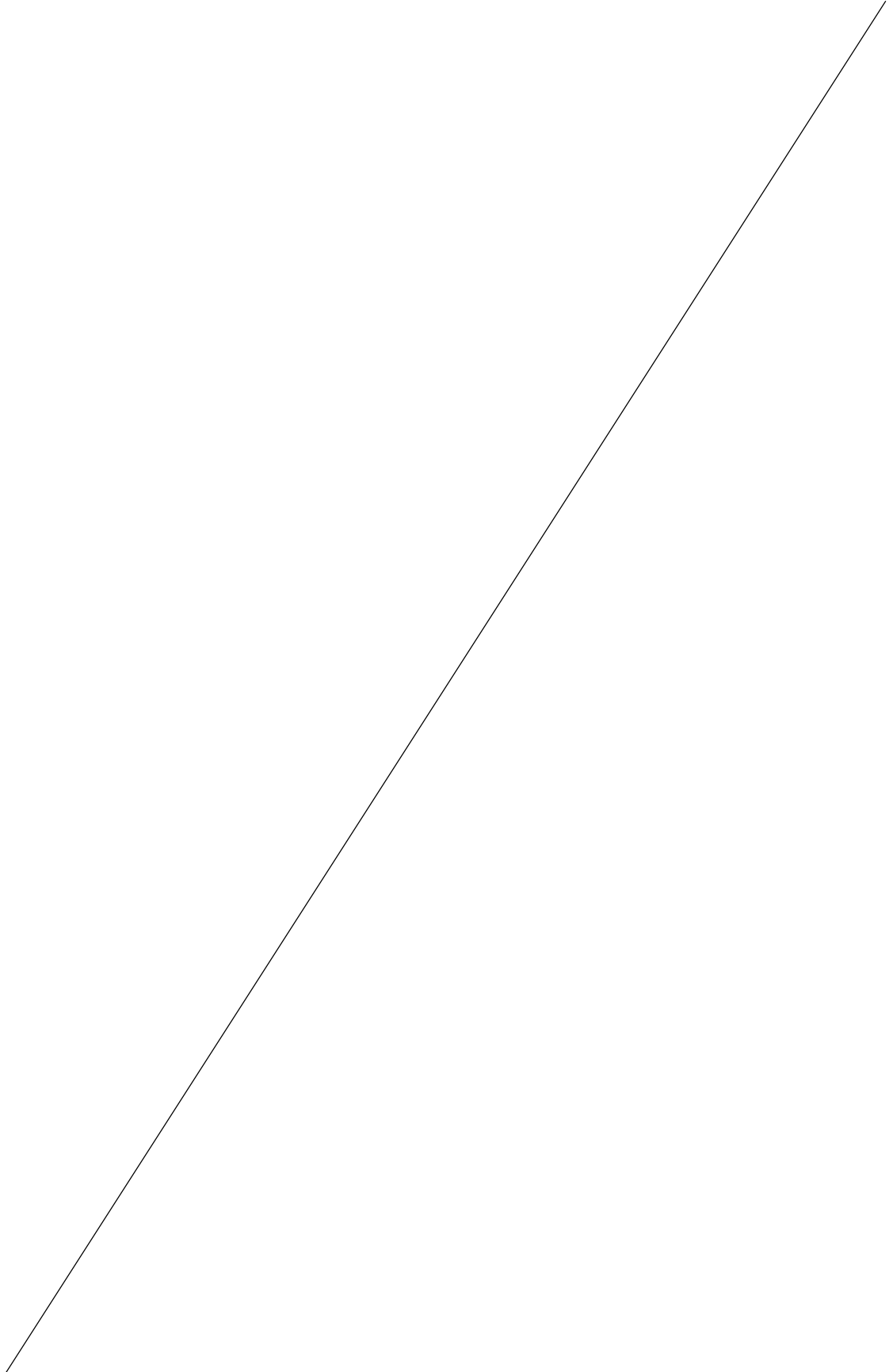
dos temas sobre carburadores, gasolina, motores, estradas, velocidade, etc.

Por falar em velocidade, o andamento dessa música é 240 bpm. Às vezes dá a

impressão de que Setzer fez essa música para se ouvir dentro do carro a 240 km/h! O toque especial do riff é a presença da blue note (nota Eb).

Score for "Switchblade 327" (Rockabilly Swing, 240 bpm). The score includes guitar and bass parts with chord diagrams and time markers. The guitar part features a D chord and an E chord, with a blue note (Eb) indicated. The bass part provides a steady accompaniment with a 1/4 note rhythm.





Rapidinha 7

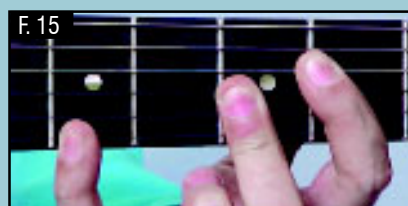
Since I Don't Have You / do álbum The Dirty Boogie (1998) 0'01" - 0'25"

Nesse standard gravado por diversos cantores e até por bandas como Guns N' Roses, Setzer mostra um belo

arranjo para guitarra e metais. O segredo está em executar corretamente os bends, pois eles são tocados juntamente com a

técnica de double stops (tocando duas cordas simultaneamente). Repare que o bend é feito somente na corda mais grave, enquanto a nota mais aguda permanece fixa na mesma posição.

The image shows a musical score for the guitar part of 'Since I Don't Have You'. It includes a treble clef, a key signature of one flat, and a tempo of 80. The score is divided into two systems. The first system starts at 00:01 and features chords F, B7, Eb7, F, Dm7, Gm7, Am7, Gm7, and C7. The second system starts at 00:13 and features chords F, B7, Eb7, Am7, D7, Gm7, and D9 C13. Below the staff is a detailed tablature with fret numbers and bending instructions.



Rapidinha 8

Summertime Blues / do álbum La Bamba (Trilha Sonora) (1987) 0'00" - 0'12"

No filme *La Bamba*, Setzer interpreta Eddie Cochran, que foi seu maior ídolo (e de muitos outros, como Jimmy Page). Sua versão para *Summertime Blues* é uma das mais eletrizantes já feitas até hoje. A trilha sonora do filme vendeu que nem água e Setzer ganhou muito mais projeção, dando início a uma bem-sucedida carreira-solo. O efeito de alavanca é muito difícil de se

conseguir em uma guitarra normal, pois Setzer usa somente alavancas Bigsby, que possuem uma ação mais suave. Repare que a alavanca desce apenas 1/2 tom.

conseguir em uma guitarra normal, pois Setzer usa somente alavancas Bigsby, que possuem uma ação mais suave. Repare que a alavanca desce apenas 1/2 tom.

The image shows a musical score for the guitar part of 'Summertime Blues'. It includes a treble clef, a key signature of two sharps, and a tempo of 164. The score is divided into two systems. The first system starts at 00:00 and features chords N.C. and F 16. The second system features chords E, A, B7, and E. Below the staff is a detailed tablature with fret numbers and bending instructions.



Rapidinha 9

'59 / do álbum '68 Comeback Special Ignition (2001) 0'00" - 0'11"

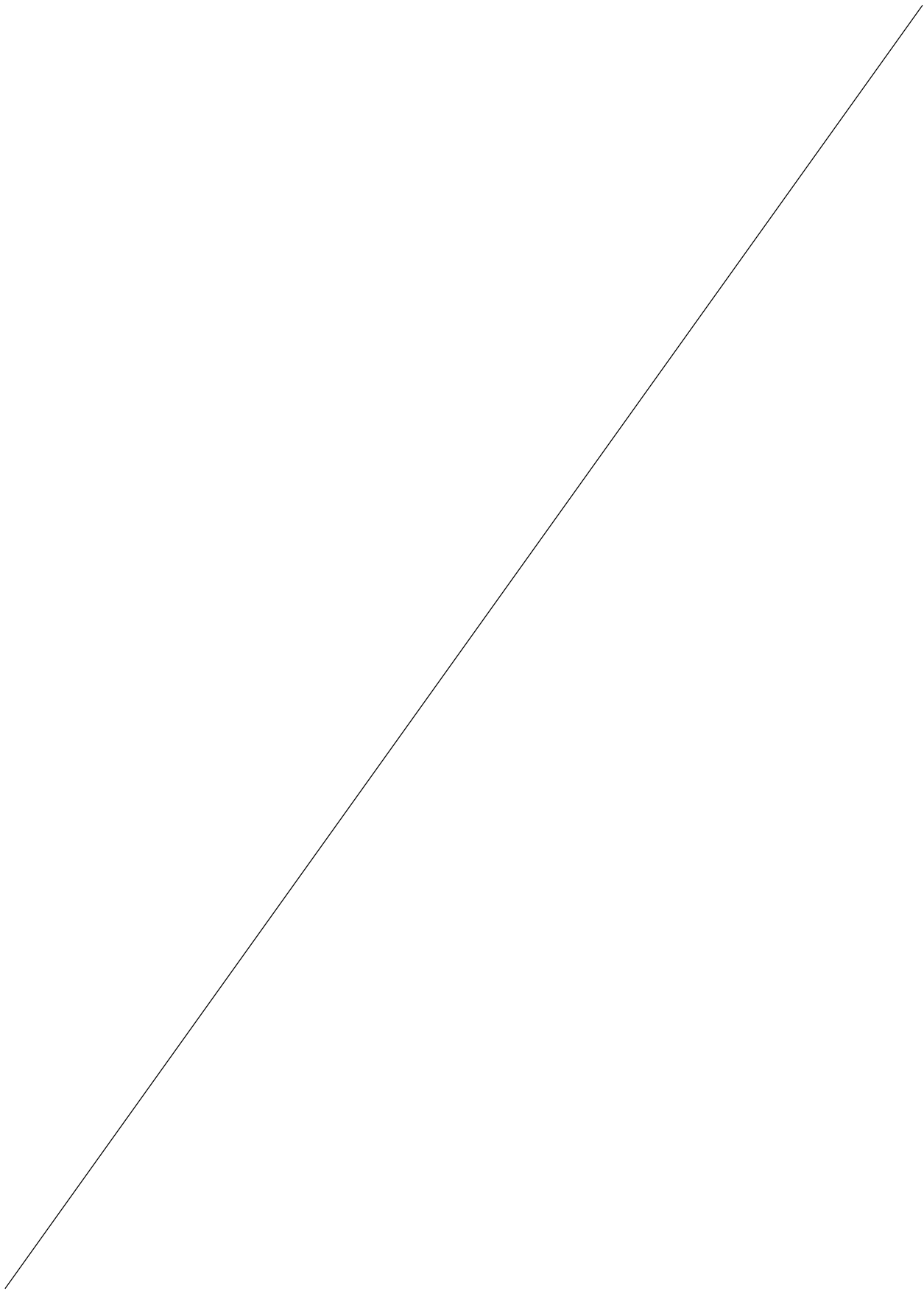
Depois de lotar todos os shows, ganhar vários Grammy, colher elogios de crítica e público, gravar trilhas sonoras para filmes, etc., Setzer resolveu descansar um pouco com a orquestra e voltar na versão trio, com o sugestivo

nome *Brian Setzer '68 Comeback Special*, uma explícita homenagem ao rei do rock. Com um visual mais roqueiro, jaqueta de couro, o habitual topete e uma costeleta "Elvis dos anos 70", Setzer surpreende de novo e grava um álbum matador, para fá

nenhum do Stray Cats botar defeito. Setzer gravou esse riff usando um efeito de caixa giratória, mais conhecida como caixa Leslie. Apesar do riff simples, sobre os acordes D e G, esse riff é bem marcante e agradável de se ouvir.

The image shows a musical score for the guitar part of '59'. It includes a treble clef, a key signature of two sharps, and a tempo of 164. The score is divided into two systems. The first system starts at 00:00 and features chords D and G. The second system features chord F 17. Below the staff is a detailed tablature with fret numbers and bending instructions.



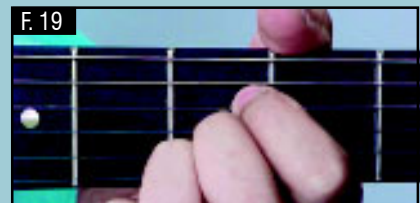


Nessa bela introdução, Setzer usa movimentos cromáticos descendentes para transformar os acordes. O uso de cordas soltas e a técnica de

fingerstyle (tocando com os dedos, sem palheta) fazem com que esse riff fique mais especial. Repare que a corda solta em questão é tocada ligando-

a descendentemente (pull-off). Esse artifício também é empregado nas finalizações do riff, que é tocado quatro vezes.

The musical score is for the song "Let's Live It Up" by Setzer. It is in 4/4 time with a tempo of 184 bpm, labeled "Rockabilly Swing". The key signature has one flat (Bb). The score is divided into two systems. The first system starts at 00:00 and includes the following chords: Eb6, Bbm6, A7(b9), and Am7(b9). The notation includes a "Fingerstyle" instruction and a fingering "F 18". The second system starts at 00:04 and includes three variations: "1, 3.", "2. N.C.", and "4. N.C.". The notation includes a fingering "F 19". The bass line is shown in a simplified notation with numbers 0-3 representing fret positions.



STRAY CAT STRUT

Álbum: Stray Cats (1981) 01'10" - 01'28" / 02'16" - 02'33"

Com certeza, este é um dos solos mais memoráveis de Setzer. A prova disso é que em cada compasso podemos encontrar pelo menos um ponto que vale a pena ser comentado. No compasso 1, temos um bend de $\frac{1}{2}$ tom precedido de um vibrato feito com alavanca (compasso 2), dando início ao mesmo motivo usado no solo de introdução. No final do compasso 3, sobre o acorde G7, Setzer usa uma tensão #9 antes de repousar no G. A

partir do compasso 4, Setzer faz um mergulho no jazz usando muitas notas de aproximação cromática, finalizando com uma alavancada de $\frac{1}{2}$ tom, parando no VII grau do acorde dominante (G7). No compasso seguinte, Setzer adiciona intervalos de sextas sobre os acordes Bb e Ab, finalizando sobre o acorde G7, com uma alavancada de $\frac{1}{2}$ tom. No compasso 8 a banda pára e a guitarra de Setzer toca um arpejo C diminuto com slides

cromáticos nos tempos fracos. No segundo solo, que está a partir do compasso 10, Setzer utiliza muito a alavanca para o efeito de vibrato. A alavanca Bibsby é ideal para esse tipo de efeito, pois ela não abaixa muito as notas. O solo de *Stray Cat Strut* termina com um lick de C blues matador (compassos 17, 18 e 19). Cuidado com a execução, pois aparecem bends de 1 tom, $\frac{1}{2}$ tom e $\frac{1}{4}$ de tom e bend release de $\frac{1}{2}$ tom.

SOLO 01:

1 01:10

Chords: Cm, Bb, Ab, G7, Cm, Bb, Ab, G7

Annotations: 1/2, Alav., F. 01, F. 02, F. 03, Alav. - 1/2

6 01:20

Chords: Cm, Bb, Ab, G7, Cm

Annotations: F. 04, Alav. - 1/2, F. 05

10 SOLO 02:

02:16

Chords: Cm, Bb, Ab, G7, Cm

Annotations: Alav., F. 06, Alav., 1/2, Alav., 1/2

14 02:23

Chords: Ab, G7, Cm, Bb, Ab, G7

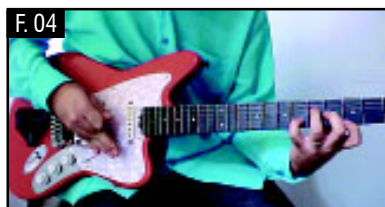
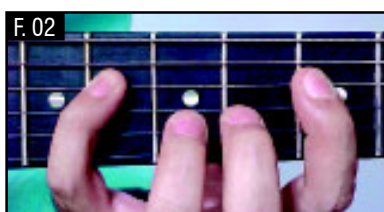
Annotations: F. 07, Alav., Alav., Alav.

17

Chords: Cm, Fm7

Annotations: F. 08, 1/2, F. 09, 1/4

SOLOS



JUMP, JIVE AN' WAIL

Álbum: *Jump, Jive 'An Wail* (1998) 01'16" - 01'30"

Com exceção dos dois últimos compassos, o solo de *Jump, Jive An Wail* é todo construído sobre double stops (em que se tocam duas cordas ao mesmo tempo), que funciona como uma verdadeira aula sobre o tema. Neste solo, Setzer faz uma série de

licks que deveria ser obrigatória no currículo de qualquer guitarrista roqueiro. O fio condutor do solo é um motivo que se repete somente nos compassos ímpares. As finalizações de cada motivo são feitas sobre as notas do próprio acorde, enfatizando o trítone

existente entre os acordes com sétima. Essas finalizações também possuem alavancadas que abaixam somente $\frac{1}{2}$ tom, dando um saboroso ar de aproximação cromática. No final do solo (compassos 11 e 12) Setzer detona sobre a pentatônica menor de Bb.

$\text{♩} = 208$ Rockabilly Swing

$\text{E}^{\flat}7$

01:16

F.01 F.02 F.03

Alav. -1/2

Alav. -1/2

Alav. -1/2

Alav. -1/2

T A B

01:21

F.04

Alav. -1/2

Alav. -1/2

Alav. -1/2

T A B

SOLOS



THE DIRTY BOOGIE

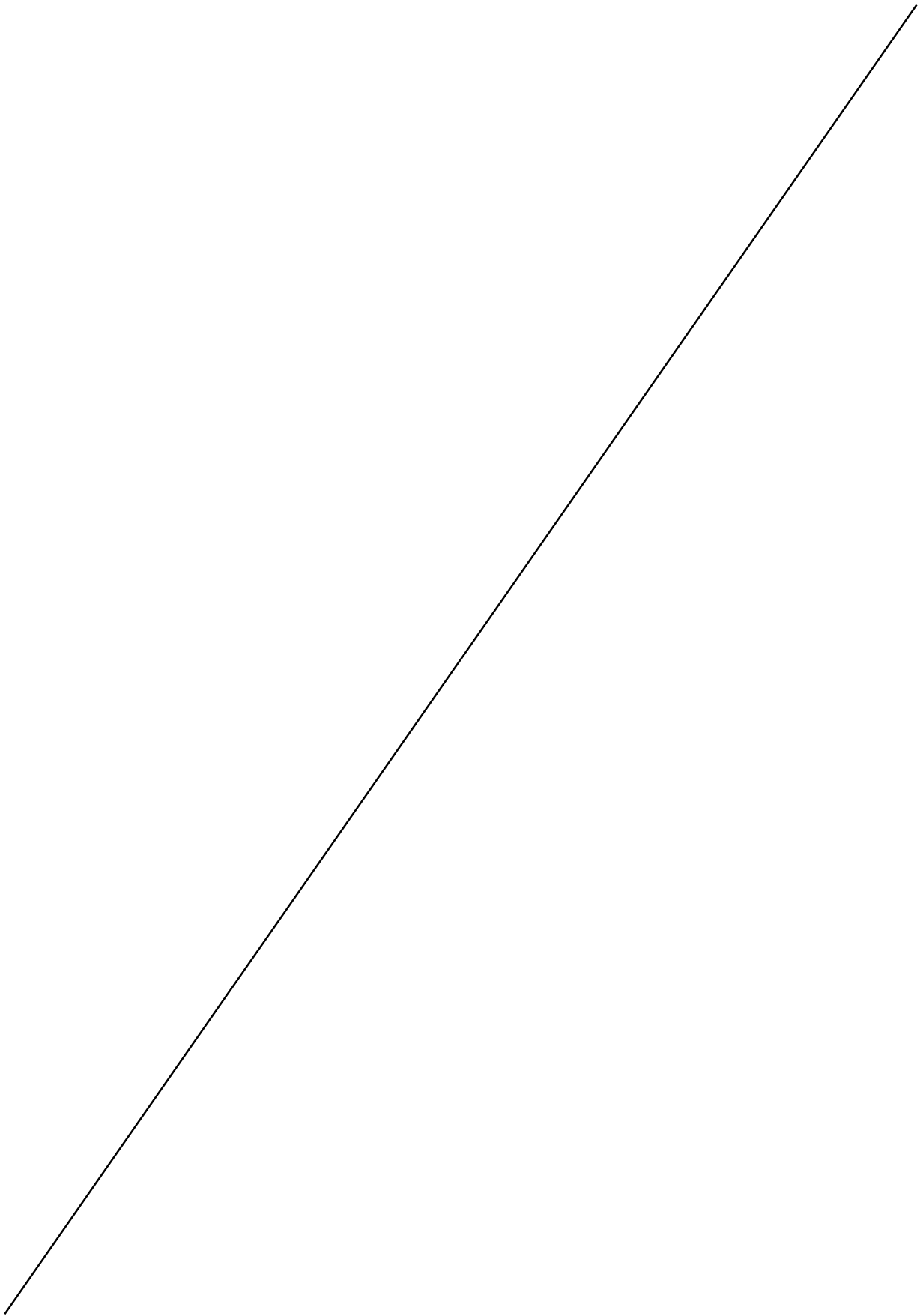
Álbum: *The Dirty Boogie* (1998) 01'47" - 02'02"

Setzer começa esse solo com uma divertida seqüência de notas sobre a escala penta blues menor de Gm. Repare que a terceira corda solta, que serve para tocar os pull-offs, também é utilizada como nota pedal, repetindo-se linearmente. Esse início de solo, que está nos compassos 1 e 2, é feito sobre tercinas (três notas por tempo). Logo em seguida, Setzer brinca com a escala de Gm dórico, utilizando-se novamente

das cordas soltas, como mostram os compassos 3 e 4. Nos compassos 5 e 6, em que a harmonia muda para Eb7, encontramos uma rápida corrida jazzística ascendente, em que o uso de notas de aproximação cromática é bem evidente. No compasso seguinte temos as ghost notes, que são notas percussivas indicadas pela letra X. Faça um micro sweep para reproduzir esse trecho corretamente. No compasso 9,

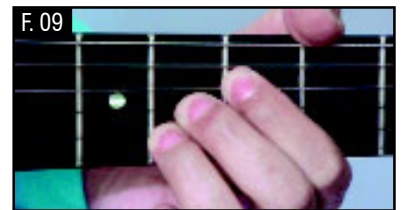
temos um lick de D mixolídio sobre o acorde D7, em que Setzer liga esse trecho ao compasso seguinte através de cromatismo, concluindo numa frase típica da linguagem jazzística. No turnaround (compassos 11 e 12), Setzer faz um bend em que a nota alcançada atinge a próxima nota (nota G - tônica), finalizando com um acorde A+7 (Lá com sétima e quinta aumentada), também conhecido como A alt.

♩ = 204 *Rockabilly Swing*



SOLOS

9 01:57 F. 07 F. 08 F. 09



ROCK THIS TOWN

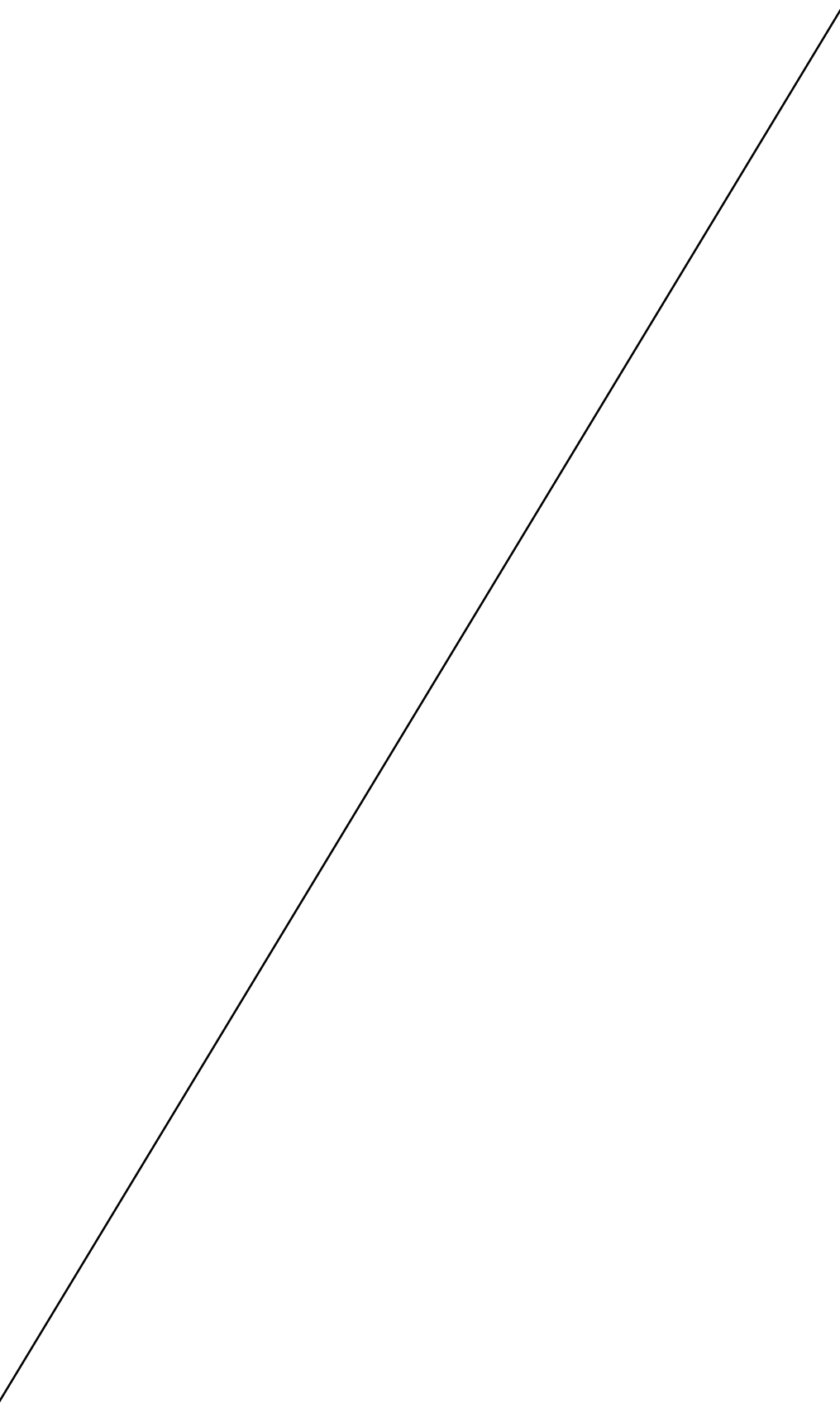
Álbum: Stray Cats (1981) 01'18" - 01'35"

O maior sucesso do Stray Cats já foi regravação pelo próprio Setzer em 1998, numa versão orquestrada. Essa transcrição é da versão original, gravada em 1981, quando Setzer tinha apenas 21 anos de idade. O solo, que está no campo harmônico de D, começa com uma seqüência de

double stops, em que se tocam duas cordas ao mesmo tempo, finalizando num trítono gerado entre a sexta e a sétima de D, aumentando 1/2 tom logo em seguida através de um duplo bend. Nos compassos 3, 4 e 5 Setzer detona sobre a penta blues maior de D, preparando-se para uma seqüência

típica de metais (compassos 6 e 7), que ele usa em vários solos e improvisos. No compasso 10, Setzer toca um trítono (notas F e B) sobre o acorde D, gerando a tensão #9. No final (compassos 14 e 15), Setzer utiliza a escala pentatônica maior de D, encerrando o solo com chave de ouro.

1 01:18 F. 01 F. 02 F. 03



SOLOS



Truque 1 Stray Cat Strut / do álbum Stray Cats (1981) 03'05" - 3'14"

Neste truque Setzer faz uma finalização muito interessante, que começa com um lick de pentatônica menor sobre Cm (que é o tom da música), terminando numa frase ascendente, que pode ser interpretada como uma escala menor melódica do próprio Cm, ou como uma escala maior de G seguindo

do em direção à tônica (Cm). No acorde final, Setzer adiciona uma nona maior sobre Cm, artifício muito usado em finais de músicas orquestradas.



TRUQUES E LICKS

Truque 2

Blocos

Um fato que muita gente acaba não percebendo é que existem coisas que parecem fáceis, mas apenas parecem... Apesar de Setzer não tocar “milhões” de notas por segundo, só quem olha de perto consegue perceber o grau de complexidade que está intrínseco no estilo

de Setzer. Um dos exemplos é fazer arranjos para big band. Quantos guitarristas de rock fazem isso? Quem já viu as incríveis performances de Setzer percebe que ele toca e canta com muita naturalidade, parecendo que é bem fácil. Mas é só começar a se aprofundar para ver que as

coisas não são tão simples assim. Um bom começo para quem quer entender melhor seu estilo está nesse exemplo, em que Setzer usa uma progressão em blocos de acordes que soaria muito bem se cada voz do acorde fosse tocado por um instrumento de sopro.

Musical notation for Truque 2, showing a sequence of chords and guitar tablature. The chords listed are D9, C#9, Am9, D13(b9), G13, Bb13, Am7, A#13, and G9. The tempo is marked as 140. The guitar tablature shows fingerings for the strings.



Truque 3

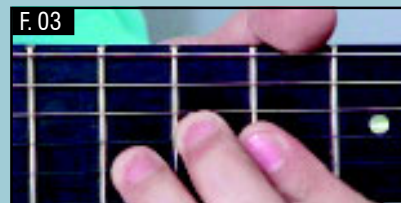
Guitarra Com Naipes de Metais

Setzer foi um dos poucos guitarristas que conseguiram trazer alguma coisa nova para o universo guitarrístico. Além da ousadia inicial do tempo do Stray Cats, quando Setzer tocava com

instrumentos vintage, baixo de pau e bateria com três peças, em plenos anos 80, Setzer agora adicionou o charme das big bands com a atitude do rock and roll, resultando numa mistura explosiva. Ou-

tra mistura que deu certo foi a de usar guitarras distorcidas em uníssono com naipes de metais, como mostra esse exemplo, que é um lick clássico de rockabilly, extraído da música *This Cat's On A Hot Tin Roof*.

Musical notation for Truque 3, showing a rockabilly lick with guitar tablature. The tempo is marked as 204. The guitar tablature shows a sequence of notes and fingerings, including a double bend.



Truque 4

Sleepwalk / do álbum Dirty Boogie (1998) 00'43" - 0'46"

Nesse clássico tema que já foi gravado por inúmeros artistas, de Los Lobos a Joe Satriani, Setzer apresenta a sua segunda versão com orquestra (a primeira versão foi registrada com o Stray Cats,

em 1991, com a participação de Dave Edmunds tocando Steel Guitar). No trecho em questão, Setzer utiliza a técnica de palhetada híbrida, palhetando as notas mais graves e usando o dedo médio nas

notas mais agudas. Puxe as cordas mais agudas para produzir um som estalado, usando a técnica de chicken picking. Termine a frase usando um duplo bend sobre a primeira e terceira cordas.

Musical notation for Truque 4, showing a hybrid picking lick with guitar tablature. The tempo is marked as 72. The guitar tablature shows a sequence of notes and fingerings, including a double bend. The title is "Hybrid Picking" (Palheta e Dedo).



TRUQUES E LICKS

Lick 1

Arpejo Diminuto

Setzer explica que a vantagem de se tocar em trio é que você tem maior liberdade para improvisação. Esse exemplo mostra que até um arpejo de G di-

minuto soa bem mesmo sobre o acorde G7, mas isso só funciona se estiver tocando em trio, com o baixo tocando apenas a tônica (nota G). Numa big

band, por exemplo, se você não tomar cuidado com o que os metais que estão tocando, certas notas podem soar horríveis.

Rockabilly Swing
♩ = 136 G7

F. 01



Lick 2

Chicken Pickin'

Esse exemplo foi tirado de sua videoaula, em que Setzer usa a técnica de chicken picking fazendo

com que a corda saia com um som estalado. Você deve puxar a corda com os dedos médio e anelar da mão

direita, produzindo um som de slap na guitarra. Toque esse lick sobre o acorde G7.

Rockabilly Swing
♩ = 186 G7

Fingerstyle F. 02



Lick 3

Cromatismos

O cromatismo, assim como a palhetada híbrida, double stops, chicken picking, etc., é uma técnica muito utilizada no country. Setzer sempre mostrou que possui um domínio total de

todas essas técnicas, tocando com muita naturalidade. Neste exemplo, Setzer toca a escala cromática (que caminha de 1/2 em 1/2 tom) limitando-se apenas às três primeiras casas de cada corda. Re-

pare que esse lick vai subindo em grupos de três cordas e depois vai abaixando uma corda, para subir novamente mais três cordas. Esse evento recebe o nome de pattern ou padrão.

Rockabilly Swing
♩ = 134 Em

F. 03

F. 04



Lick 4

Since I Don't Have You / do álbum Dirty Boogie (1998) 2'55" - 2'58"

Esse lick começa com um rake, que é um micro sweep, técnica muito usada por Setzer. O trecho em questão é feito sobre o acorde Fmaj7, em que

você deve palhetar todas as notas do arpejo para baixo. Setzer utiliza a escala de F mixolídio, pois ele tem a intenção de preparar o acorde para

Bbmaj7. Note que o acorde dominante, na verdade, é um Sub V (B7), que possui o mesmo trítone que F7 (dominante de Bb).

Musical notation for Lick 4, showing the melody and fretboard diagram. The notation includes a treble clef, a key signature of one flat, and a 12-measure phrase. Chords are indicated as Fmaj7, Cm7, B7, and Bbmaj7. A 'Rake' technique is shown at the beginning. A guitar diagram below the staff shows the fretboard with notes 7, 5, 8, 6, 5, 0, 0, 5, 0, 0, 8, 7, 5, 8, 7, 5, 8, 6, 5. A timestamp '02:55' is visible.



Árvore de Influências

O estilo de Brian Setzer tem tudo a ver com a história da música norte-americana. Tanto é que ele estava na lista das personalidades que mais se encaixavam com o estereótipo americano. Sua primeira influência foi Eddie Cochran, que viveu e morreu na mesma época de Elvis, chegando a concorrer com ele em vários momentos. Cochran é considerado o pai do rockabilly e sua postura rebelde mudou para sempre a história do rock.

Músicos como Pete Townshend, Jimmy Page e muitos outros também foram fortemente influenciados por Cochran, mas ninguém chegou tão perto quanto Setzer. Não é à toa que ele foi convidado para fazer o papel de Cochran no filme *La Bamba*, grande sucesso de 1987, em que Setzer interpreta o hit *Summertime Blues* de forma magistral, roubando a cena. Nessa época, Setzer já era famoso com

o Stray Cats, um trio de rockabilly que surgiu no início dos anos 80 e entrou para a história do rock, sendo responsável por trazer o movimento de volta. A ousadia de trazer o estilo retrô numa época em que a new wave tomava conta do cenário chamou a atenção de muita gente.

Com o fim do Stray Cats no início dos anos 90, Setzer mergulhou numa nova empreitada: montar uma big band tendo um guitarrista como band leader. O projeto começou por acaso, pois ao lado de sua casa havia um bar onde um dos músicos da casa reconheceu Setzer e pediu que ele levasse sua guitarra e fizesse uma jam com a banda, que era uma big band. Esse foi o início da Brian Setzer Orchestra, que teve sua estréia em 1994, começando de forma tímida, e que aos poucos foi pegando fama. Setzer fez um show memorável no conceituado Montreal

Jazz Festival, em 1996, estourou nas paradas americanas com o álbum *The Dirty Boogie* em 1998, recebeu vários Grammy, gravou trilhas para filmes como *O Maskara*; *O Pequeno Stuart Little*; *Os Flintstones em Las Vegas*; *Eu, Eu Mesmo e Irene*; *Um Herói de Brinquedo* e outros. Participou do Woodstock 99 e trouxe de volta a época do swing, com roupagem moderna e guitarras distorcidas. Recentemente Setzer deu uma parada na orquestra, reuniu o Stray Cats para alguns eventos específicos e gravou um disco em formato trio, batizado de *Brian Setzer 68' Comeback Special*, uma homenagem explícita a Elvis. Graças ao seu talento único, Setzer acabou colhendo elogios de diversos guitarristas de outros estilos, como Steve Vai e Paul Gilbert, que confessaram ter grande admiração pelo estilo inconfundível de Setzer.

Antes

Elvis Presley

Eddie Cochran

Scotty Moore

Gene Vicent

Frank Sinatra

Cliff Gallup

Brian Setzer

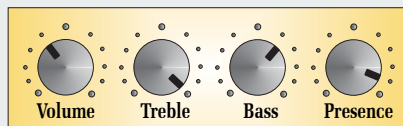
Sound Check

Talvez nunca tenha existido um guitarrista tão bem resolvido e ao mesmo tempo tão original quanto Brian Setzer. Seu timbre é único e seu equipamento também é bem peculiar: Guitarra Gretsch com alavanca bisby, eco de fita Roland Space Echo RE 301 e amp Fender Bassman dos anos 60. Com esse setup Setzer fez história, permanecendo fiel a essas ferramentas durante toda a sua carreira. Uma das variações que Setzer vem utilizando em seus últimos shows foi uma guitarra barítono afinada em C da marca TV Jones, modelo C Melody, que ele apresenta em seus números

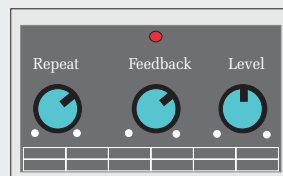
acústicos e com o trio, durante o descanso da orquestra. A guitarra Gretsch possui um modelo Brian Setzer Signature, que custa em torno de US\$ 3.500 nos EUA!

A melhor opção para simular o timbre de Setzer é usar um pedal de drive estilo tube screamer, um delay analógico (que simule um eco de fita) e um amp Fender que tenha um bom som limpo. É difícil encontrar uma guitarra que tenha o timbre parecido com uma original da Gretsch, mas você pode tentar usando uma semi-acústica ou uma guitarra que seja projetada para tocar rockabilly.

Regulagem Brian Setzer



Regulagem do Digital Delay



Regulagem do Overdrive

